

ESTUDO DAS INTERAÇÕES GENÓTIPOS X LOCAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NO MELHORAMENTO DE MILHO PARA AS DIVERSAS REGIÕES ECOLÓGICAS DO NORDESTE. I: ANO DE 1974^{1/}.

M. A. Queiroz^{2/}, E. Paterniani^{3/}, J. B. Miranda Filho^{3/}, V. Naspolini^{2/} S.
N. Costa^{4/}, J.P.M. Souto^{5/} e A. Timóteo Sobrinho^{5/}

A região Nordeste é caracterizada por uma diversidade ambiental bastante pronunciada. A magnitude de tal diversidade com relação ao milho pode ser obtida através da instalação em diferentes locais da região, de ensaios apropriados. Em 1974, estes ensaios compreenderam o teste de 15 cultivares de milho, a seguir relacionados: 1 híbrido intervarietal Phoenix 109; 9 variedades de polinização livre (Centralmex HS IV MII, Pérola Piracibá, IAC 1 VIII, Dentado Composto, **Flint** Composto, Maya X, Azteca, ESALQ-HV-1 e Composto Cateto Colombia); 3 híbridos duplos (AG-152, Ag-256 e Hmd 7974) e 2 híbridos simples (M-102 e DG -1), dispostos em blocos ao acaso.

Esses ensaios foram conduzidos em 29 locais distribuídos em diversas zonas fisiográficas de 7 estados do Nordeste. Os cultivares estudados diferiram entre si em 22 dos locais analisados. Contudo, nos locais dentro de Pernambuco e Alagoas, as variedades e híbridos duplos não apresentaram diferenças significativas. As interações genótipo x locais, ao nível de Estado (exceto para os híbridos duplos no Piauí, Paraíba e Alagoas e variedades em Alagoas) foram significativas. As variedades de polinização livre, os híbridos duplos e os híbridos simples apresentaram diferenças signi

1/ Contribuição do Convênio SUDENE/BRASCAN-NORDESTE/EMBRAPA/IPA/IGEN-ESALQ.

2/ Eng^o Agr^o, M.S., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA.

3/ Eng^o Agr^o, Doutor, IGEN/ESALQ.

4/ Eng^o Agr^o, M.S., Pesquisador da SUDENE/DAA.

5/ Eng^o Agr^o, Pesquisadores do IPA/SAG-PE.

ficativas dentro dos grupos e entre grupos. Foram, igualmente significativas as interações dos três grupos de cultivares estudados com locais. Com relação à estabilidade fenotípica os dados mostraram que as variedades Centralmex HS IV-MII, Pérola Piracicaba, IAS 1-VIII e o híbrido duplo Ag-152 a apresentaram-se mais estáveis, sendo que as variedades Dentado Composto e Flint Composto mostraram-se com menos estabilidade que as anteriormente citadas. A variedade Azteca (mais difundida no Nordeste) apresentou-se pouco estável.

Os resultados, embora parciais, permitem indicar que a multiplicação de sementes e distribuição da variedade Centralmex HS IV-MII e as seleções de progênies efetuadas nas variedades Dentado Composto e Flint Composto, constituem-se em alternativas válidas visando o incremento da pro dutividade de milho no Nordeste, a curto e médio prazo, face a grande área adaptável a esse material.